

EXTRATO ALCOÓLICO DE *Amburana cearensis* A.C. Smith. (PAPILIONOIDEAE: FABACEAE) NO CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda*¹.
Alcoholic extract of the *Amburana cearensis* against caterpillar of *Spodoptera frugiperda*. ESTRELA, J.L.V.²; FAZOLIN M.²; CATANI, V.²; CAVALCANTE, A.S. da S.²; COSTA, C.R. da²; DAMACENO, J.E. de. O³.

¹Projeto financiado pelo CNPq; ²Embrapa Acre, Caixa Postal 321, 69901-180, Rio Branco, AC

³Bolsistas CNPq/ PIBIC-Universidade Federal do Acre, Cx. Postal 500, 69915-900, Rio Branco, AC

A Amazônia acolhe um dos maiores bancos genético do planeta, considerando plantas, animais e microorganismos, incluídos em sua elevada diversidade biológica. Os estudos com plantas inseticidas foram retomados após a constatação de graves problemas de contaminação ambiental causados pela utilização de produtos químicos. Uma das alternativas a esta situação é a produção de outros tipos de inseticidas. Recentemente têm se buscado novos compostos com ação inseticida que possuam características desejáveis. Os inseticidas botânicos são uma fonte promissora destes compostos. A espécie do gênero *Amburana* é amplamente utilizada na medicina em função das propriedades inibidoras da acetilcolinesterase, os quais aumentam as funções colinérgicas central, utilizada no tratamento da doença de Alzheimer. Baseado nestas informações avaliou-se o efeito inseticida de *A. cearensis* utilizando-se lagartas de 3º instar de *Spodoptera frugiperda* como inseto modelo, principal praga do cartucho-do-milho. Os ensaios consistiram na aplicação tópica do extrato alcoólico de ramos finos de *A. cearensis* nas seguintes concentrações: 24%, 22%, 20%, 18%, 14%, 10% m/v. Com auxílio de uma microseringa, foi aplicado 1,0ml de cada concentração na região do pronoto das lagartas. Posteriormente essas lagartas foram individualizadas em placas de Petri com dez repetições. Avaliou-se a mortalidade após 24 horas. Os bioensaios foram repetidos 2 vezes. Os dados foram submetidos à análise de Probit para a determinação das curvas de concentração-mortalidade DL_{50} . O extrato de *A. cearensis* apresentou toxicidade para larvas de *S. frugiperda* ($DL_{50} = 0,011193\mu\text{L}/\text{mg}$ de peso do inseto). A mortalidade dos insetos alcançou praticamente 90 % nas concentrações entre 22 % e 18 % m/v do extrato. Sabe-se que a cumarina é produzida por *A. cearensis* responsável pela inibição da enzima acetilcolinesterase. Este modo de ação é similar aos inseticidas sintéticos dos grupos carbamatos e organofosforados, o que poderá viabilizar a utilização do extrato desta planta no controle de pragas.